



AGRUPAMENTO DE
ESCOLA ANSELMO
DE ANDRADE

Nesta Edição:

- Breves
- Ação de sensibilização para a prevenção do bullying
- “Em Portugal faz-se ciência de ponta que transforma o mundo”
- Astrónomos descobrem planeta “extrassolar” parecido com Marte e Mercúrio

Breves

Sugestão de Leitura



“Porque Confiar na Ciência?” de Naomi Oreskes
Um livro essencial para compreender o que é a ciência.

Ficha Técnica:

Edição

Professor **Luís Pedro**

Redação

Professores **Luís Pedro** e **Mário Ferreira**



Jornal de Parede — FQ

Edição III

DEZEMBRO 2021

Ação de sensibilização para a prevenção do bullying



No dia **3 de dezembro de 2021**, no âmbito do **Projeto de Educação para a Saúde (PES)**, realizou-se uma ação de sensibilização para a prevenção do bullying com a presença da **cantora Rita RedShoes** (psicóloga Rita Pereira), inicialmente para os alunos das «Mentes Sorridentes», mas juntaram-se-lhes alunos de outras turmas.



Foram dinamizadas diversas atividades muito divertidas, individuais e em grupo, de modo a que, inconscientemente e depois gradualmente, houvesse a perceção e o respeito pelas diferenças que temos uns dos outros. Foi ainda efetuado um pequeno questionário no início e no final da sessão, para verificar se havia alterações de opinião acerca do tema abordado.



Deixamos aqui registadas algumas opiniões dos alunos intervenientes:

“Foi uma sessão muito esclarecedora”

Dânia Matias - 12ºE

“Foi uma sessão dinâmica e divertida”

Jaicy Gomes - 12ºE

“Aprendi muito de forma divertida”

Sofia Marques - 12ºE

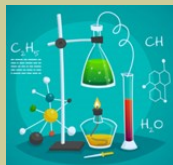
“A guerra de balões foi interativa

João Santos - 12ºE

“Em Portugal faz-se ciência de ponta que transforma o mundo”

O administrador da Agência Nacional de Inovação (ANI) acredita que o país tem os recursos humanos e a tecnologia para vingar com produção de medicamentos, terapêuticas e outras soluções ao serviço da saúde. Promover a capacidade disruptiva na ciência e na saúde é o grande objetivo do novo prémio atribuído pela ANI em parceria com a iniciativa HINTT- *Health Intelligent Talks & Trends*, promovido pela Glintt. Em entrevista ao *Diário de Notícias* no rescaldo da última edição do HINTT, que decorreu em outubro, João Mendes Borga explica que “o *Born From Knowledge Awards* reconhece projetos de empresas nascidas no conhecimento e que se destacam na atividade de investigação e desenvolvimento (I&D)” (...).

Excerto da entrevista
DN, 19 de dezembro 2021



Astrónomos descobrem planeta extrassolar "parecido" com Marte e Mercúrio

Astrónomos descobriram um planeta fora do Sistema Solar que orbita a sua estrela em apenas oito horas, tem quase o tamanho de Marte e metade da massa da Terra e possivelmente o interior semelhante a Mercúrio.

O planeta em causa tem a designação de GJ 367b, orbita uma anã vermelha que está a 31 anos-luz do Sol e é considerado um dos planetas mais leves, indica em comunicado o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, que participou na investigação feita a partir de observações com o "caçador" de planetas extrassolares TESS, um telescópio espacial operado pela agência norte-americana NASA.



Segundo a equipa de astrónomos, trata-se de um planeta rochoso que "provavelmente contém um núcleo sólido de ferro e níquel, semelhante ao interior de Mercúrio", o planeta mais próximo do Sol e mais pequeno do Sistema Solar.

Devido à "extrema proximidade" com a sua estrela, o planeta receberá dela 500 vezes mais radiação do que a Terra recebe do Sol.

A temperatura à superfície no GJ 367b pode chegar aos 1500°C, levando à evaporação de qualquer atmosfera substancial e ao desaparecimento de possíveis sinais de vida tal como se conhece.

Contudo, de acordo com os astrónomos, apesar de GJ 367b não estar na chamada "zona habitável" da estrela, em condições de ter água líquida à sua superfície, orbita uma anã vermelha, um tipo de estrela que normalmente "hospeda" vários planetas. Neste contexto, para a equipa que conduziu a investigação, o GJ 367b pode eventualmente ter planetas "parceiros habitáveis", isto é, com condições para ter água líquida à superfície (a água em estado líquido é fundamental para a vida tal como se conhece).

"Para esta classe de estrela, a zona habitável seria algo entre uma órbita de duas a três semanas", refere, citado no comunicado, George Ricker, investigador do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, na liderança científica do telescópio TESS.

Graças ao espectrógrafo HARPS, instalado num dos telescópios do Observatório Europeu do Sul de La Silla, no Chile, os astrónomos conseguiram determinar que o exoplaneta 'GJ 367b' é um dos planetas mais leves.

Os resultados do trabalho, coordenado por cientistas do Instituto de Investigação Planetária do Centro Aeroespacial Alemão, foram publicados na revista científica Science.